



Presidente da CDHU tem bens indisponibilizados pelo TJ

O presidente da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU), Goro Hama, teve seus bens indisponibilizados.

A decisão é do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), que acolheu recurso da Promotoria de Justiça e Cidadania e julgou improcedente agravo de instrumento impetrado pelo presidente da companhia.

Goro Hama é acusado de improbidade administrativa em ação civil. Segundo o processo, existiriam irregularidades em contrato entre a CDHU e a Companhia de Seguros Gerais do Estado (Cosp).

O contrato – para cobertura de operações de financiamento de casas populares – teria causado um prejuízo de cerca de R\$ 2 milhões ao governo paulista.

O patrimônio de Hama deverá continuar indisponível até o final do processo.

Date Created

06/01/2000